

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 – ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 1

Total de Folhas: 17

RAZÃO SOCIAL/DESIGNAÇÃO DO LABORATÓRIO

EUROFINS DO BRASIL ANÁLISES DE ALIMENTOS LTDA

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1295	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS QUÍMICOS	
CARNES	Determinação de acidez LQ: 0,15 g/100 g	BRASIL. Instrução Normativa Nº 20, de 21 de julho de 1999, do Ministério da Agricultura e do Abastecimento. Diário Oficial de 09 de setembro de 1999
PRODUTOS CÁRNEOS	Determinação de acidez LQ: 1,20 g/100 g	BRASIL. Instrução Normativa Nº 20, de 21 de julho de 1999, do Ministério da Agricultura e do Abastecimento. Diário Oficial de 09 de setembro de 1999
CARNES PRODUTOS CARNEOS	Determinação de Características Organolépticas Exame Organoléptico (Aspecto, cor, odor, sabor)	BRASIL. Instrução Normativa Nº 20, de 21 de julho de 1999, do Ministério da Agricultura e do Abastecimento. Diário Oficial de 09 de setembro de 1999
	Determinação de amido pelo método Lane Eynon por titulometria (método A) LQ: 0,30 g/100 g	BRASIL. Instrução Normativa Nº 20, de 21 de julho de 1999, do Ministério da Agricultura e do Abastecimento. Diário Oficial de 09 de setembro de 1999
	Determinação de açúcar não redutor e açúcar total pelo método Lane Eynon por titulometria LQ: 0,30 g/100 g	BRASIL. Instrução Normativa Nº 20, de 21 de julho de 1999, do Ministério da Agricultura e do Abastecimento. Diário Oficial de 09 de setembro de 1999
	Determinação de açúcar redutor pelo método Lane Eynon por titulometria LQ: 0,50 g/100 g	BRASIL. Instrução Normativa Nº 20, de 21 de julho de 1999, do Ministério da Agricultura e do Abastecimento. Diário Oficial de 09 de setembro de 1999

“Este Escopo cancela e substitui a revisão emitida anteriormente”

Em, 19/09/2017

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 2

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1295	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
CARNES PRODUTOS CARNEOS	Determinação de cinzas (resíduo mineral fixo ou resíduo mineral) por gravimetria LQ: 0,30 g/100 g	BRASIL. Instrução Normativa Nº 20, de 21 de julho de 1999, do Ministério da Agricultura e do Abastecimento. Diário Oficial de 09 de setembro de 1999
	Determinação de pH pelo método eletrométrico Faixa: 4 a 10	BRASIL. Instrução Normativa Nº 20, de 21 de julho de 1999, do Ministério da Agricultura e do Abastecimento. Diário Oficial de 09 de setembro de 1999
	Relação de Umidade x Proteína Determinação direta	POP-FQ127/1
	Determinação de proteína e nitrogênio total por volumetria LQ: 2,50 g/100 g	BRASIL. Instrução Normativa Nº 20, de 21 de julho de 1999, do Ministério da Agricultura e do Abastecimento. Diário Oficial de 09 de setembro de 1999
	Determinação de Gordura por extração com solvente LQ: 3,50 g/100 g	BRASIL. Instrução Normativa Nº 20, de 21 de julho de 1999, do Ministério da Agricultura e do Abastecimento. Diário Oficial de 09 de setembro de 1999
	Determinação de Cálcio por método titulométrico LQ: 0,5 g/100 g	BRASIL. Instrução Normativa Nº 20, de 21 de julho de 1999, do Ministério da Agricultura e do Abastecimento. Diário Oficial de 09 de setembro de 1999
	Determinação de carboidratos totais por cálculo	BRASIL. Instrução Normativa Nº 20, de 21 de julho de 1999, do Ministério da Agricultura e do Abastecimento. Diário Oficial de 09 de setembro de 1999 BRASIL. Instrução Normativa Nº 04, de 31 de março de 2000, do Ministério da Agricultura e do Abastecimento.

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 3

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1295	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
CARNES PRODUTOS CARNEOS	Determinação de índice de peróxidos por volumetria LQ: 0,30 mEq/kg	BRASIL. Instrução Normativa Nº 20, de 21 de julho de 1999, do Ministério da Agricultura e do Abastecimento. Diário Oficial de 09 de setembro de 1999
CARNES PRODUTOS CARNEOS SAIS DE CURA	Determinação de nitritos e nitratos de sódio por espectrofotometria no UV/VIS LQ: 11,0 mg/kg (Nitrito) LQ: 25,00 mg/kg (Nitrato)	BRASIL. Instrução Normativa Nº 20, de 21 de julho de 1999, do Ministério da Agricultura e do Abastecimento. Diário Oficial de 09 de setembro de 1999
	Determinação de nitratos por espectrofotometria no UV/VIS LQ: 25,00 mg/kg (Nitrato)	BRASIL. Instrução Normativa Nº 20, de 21 de julho de 1999, do Ministério da Agricultura e do Abastecimento. Diário Oficial de 09 de setembro de 1999
PRODUTOS CARNEOS	Determinação de proteína total por volumetria LQ: 2,50 g/100 g	BRASIL. Instrução Normativa Nº 20, de 21 de julho de 1999, do Ministério da Agricultura e do Abastecimento. Diário Oficial de 09 de setembro de 1999
CARNES PRODUTOS CARNEOS LEITE PRODUTOS LÁCTEOS	Determinação qualitativa de formaldeído	BRASIL. Instrução Normativa Nº 20, de 21 de julho de 1999, do Ministério da Agricultura e do Abastecimento. Diário Oficial de 09 de setembro de 1999 BRASIL, Instrução Normativa Nº 68 DE 12 de dezembro de 2006, do Ministério da Agricultura e do Abastecimento
CARNE DE AVES	Determinação de Umidade por gravimetria LQ: 9,00%	BRASIL. Instrução Normativa Nº 08, de 11 de março de 2009, do Ministério da Agricultura e do Abastecimento

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 4

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1295	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
CARNES PRODUTOS CARNEOS PESCADOS E PRODUTOS DA PESCA	Determinação qualitativa pela prova de cocção Exame Organoléptico (Aspecto, cor, odor, sabor)	BRASIL. Instrução Normativa Nº 25 de 02 de junho de 2011, do Ministério da Agricultura e do Abastecimento BRASIL. Instrução Normativa Nº 20, de 21 de julho de 1999, do Ministério da Agricultura e do Abastecimento. Diário Oficial de 09 de setembro de 1999
CARNES PRODUTOS CARNEOS	Determinação de cloretos expressos como NaCl por argentometria (método de Mohr) LQ: 0,50 g/100 g	BRASIL. Instrução Normativa Nº 20, de 21 de julho de 1999, do Ministério da Agricultura e do Abastecimento. Diário Oficial de 09 de setembro de 1999 BRASIL. Instrução Normativa Nº 25 de 02 de junho de 2011, do Ministério da Agricultura e do Abastecimento
	Determinação de umidade e voláteis por gravimetria LQ: 9,00%	BRASIL. Instrução Normativa Nº 20, de 21 de julho de 1999, do Ministério da Agricultura e do Abastecimento. Diário Oficial de 09 de setembro de 1999 BRASIL, Instrução Normativa Nº 68 DE 12 de dezembro de 2006, do Ministério da Agricultura e do Abastecimento
LEITE PRODUTOS LÁCTEOS	Determinação qualitativa de amido	BRASIL, Instrução Normativa Nº 68 DE 12 de dezembro de 2006, do Ministério da Agricultura e do Abastecimento
QUEIJOS	Determinação de Umidade por gravimetria LQ: 0,35%	INSTITUTO ADOLFO LUTZ. Métodos químicos e físicos para análise de alimentos, 4. ed. , 2008 – MÉTODO 012-IV.
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL VEGETAIS IN NATURA PRODUTOS LÁCTEOS ALIMENTOS PROCESSADOS	Determinação de umidade e substâncias voláteis por gravimetria LQ: 2,50%	INSTITUTO ADOLFO LUTZ. Métodos químicos e físicos para análise de alimentos, 4. ed. , 2008 – MÉTODO 012-IV.

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 5

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1295	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ALIMENTOS PROCESSADOS	Determinação de cinzas (resíduo mineral fixo ou resíduo mineral) por gravimetria LQ: 0,30 g/100 g	INSTITUTO ADOLFO LUTZ Métodos químicos e físicos para análise de alimentos, 4. ed. , 2008 – MÉTODO 018-IV.
FARINHAS ALIMENTOS PROCESSADOS	Determinação de pH pelo método eletrométrico Faixa: 4 a 10	INSTITUTO ADOLFO LUTZ. Métodos químicos e físicos para análise de alimentos, 4. ed. , 2008 – MÉTODO 017/IV, 271/IV E 417/IV.
FARINHAS BOLOS PÃES BISCOITOS E SIMILARES	Determinação de gordura total por gravimetria LQ: 0,7 g/100 g	AOAC Official Methods of Analysis. Microbiological Methods, 922.06 – 20 ed, 2016. AOAC Official Methods of Analysis. Microbiological Methods, 935.39 – 20 ed, 2016.
ÁGUA MINERAL GELO	Determinação de Característica de Organolépticas (Aspecto, cor, odor, sabor)	LANARA - MÉTODOS ANALÍTICOS OFICIAIS PARA CONTROLE DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL E SEUS INGREDIENTES - II MÉTODOS FÍSICOS E QUÍMICOS, BRASÍLIA, 1981
	Determinação da turbidez nefelométrica (NTU) Faixa: 0,5 NTU	STANDARD METHODS 22 ^a Edição: MÉTODO: 2130-B
	Determinação de cor aparente e verdadeira por espectrometria UV/VIS L.Q.: 8,00 uH ou (mgPt-Co/L)	STANDARD METHODS 22 ^a Edição: MÉTODO 2120-C
	Determinação de condutividade eletrolítica Faixa: 0 à 19,999 µS/cm ²	STANDARD METHODS 22 ^a Edição: MÉTODO 2510-B

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 6

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1295	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA MINERAL GELO	Determinação da dureza pelo método titulométrico por EDTA LQ: 1,50 mgCaCO ₃ /L	STANDARD METHODS 22 ^a Edição: Método 2340-C
	Determinação de cloreto pelo método titulométrico com adição de nitrato de mercúrio LQ: 4,50 mg/L	STANDARD METHODS 22 ^a Edição: MÉTODO 4500Cl-C
	Determinação de cloro residual pelo método colorimétrico com N, N-dietil-p-fenilenodiamina (DPD) LQ: 4,50 mg/L	STANDARD METHODS 22 ^a Edição: MÉTODO 4500-CL-G
	Determinação de fluoreto pelo método colorimétrico LQ: 0,300 mg/L	Método Kit Hach (Hexis Científica) adaptado de Standard Methods 22 ^a Edição. Método 4500.
	Determinação de nitrato pelo método espectrométrico de derivado secundário no ultravioleta (expresso como NO ₃) LQ: 2,20 mgNO ₃ /L	ABNT NBR 12620 - Águas - Determinação de Nitrato - Métodos do ácido cromotrópico e do ácido fenoldissulfônico. Setembro/1992
	Determinação de nitrato pelo método espectrométrico de derivado secundário no ultravioleta (expresso como N) [Cálculo] LQ: 0,70 mgNO ₃ - N/L	ABNT NBR 12620 - Águas - Determinação de Nitrato - Métodos do ácido cromotrópico e do ácido fenoldissulfônico. Setembro/1992
	Determinação de nitrito pelo método colorimétrico (expresso como NO ₂) LQ: 0,3 mgNO ₂ /L	STANDARD METHODS 22 ^a Edição: MÉTODO 4500-NO ₂ -B
	Determinação de nitrito pelo método colorimétrico (expresso como N) [Cálculo] LQ: 0,10 mgNO ₂ - N/L	STANDARD METHODS 22 ^a Edição: MÉTODO 4500-NO ₂ -B

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 7

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1295	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA MINERAL GELO	Determinação de nitrogênio pelo método macro Kjeldahl LQ: 0,600 mg/L	STANDARD METHODS 22 ^a Edição: MÉTODO 4500-Norg B.
	Determinação de nitrogênio total (expresso como N) [Cálculo] LQ: 0,600 mg/L	STANDARD METHODS 22 ^a Edição: MÉTODO 4500-Norg B. STANDARD METHODS 22 ^a Edição: MÉTODO 4500–NO ₂ –B STANDARD METHODS 22 ^a Edição: MÉTODO 4500–NH ₃ B STANDARD METHODS 22 ^a Edição: MÉTODO 4500–NH ₃ C.
	Determinação de sulfato pelo método turbidimétrico LQ: 7,00 mg/L	STANDARD METHODS 22 ^a Edição: MÉTODO 4500–SO ₄ ^{2–} –E
	Determinação de sulfeto pelo método colorimétrico com azul de metileno LQ: 0,050 mg/L	STANDARD METHODS 22 ^a Edição: Método 4500 S-2 - C/D
	Determinação de surfactantes aniônicos pelo método colorimétrico para substâncias ativas ao azul de metileno (MBAS) LQ: 0,25 mg/L	STANDARD METHODS 22 ^a Edição: MÉTODO 5540-C
	Determinação de pH pelo método eletrométrico Faixa: 2 a 10	INSTITUTO ADOLFO LUTZ Métodos químicos e físicos para análise de alimentos, 4. ed. , 2008. Método 017/IV, 271/IV e 417/IV.
	Determinação da alcalinidade pelo método titulométrico (expresso como total) LQ: 0,500 mg/L	STANDARD METHODS 22 ^a Edição: MÉTODO 2320B

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 8

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1295	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA MINERAL GELO	Determinação da alcalinidade pelo método titulométrico (expresso como parcial) [Cálculo] LQ: 0,500 mg/L	STANDARD METHODS 22 ^a Edição: MÉTODO 2320B
	Determinação da alcalinidade pelo método titulométrico (expresso como carbonatos) [Cálculo] LQ: 0,500 mg/L	STANDARD METHODS 22 ^a Edição: MÉTODO 2320B
	Determinação da alcalinidade pelo método titulométrico (expresso como bicarbonatos) [Cálculo] LQ: 0,500 mg/L	STANDARD METHODS 22 ^a Edição: MÉTODO 2320B
	Determinação da alcalinidade pelo método titulométrico (expresso como hidróxidos) [Cálculo] LQ: 0,500 mg/L	STANDARD METHODS 22 ^a Edição: MÉTODO 2320B
	Determinação de acidez (dióxido de carbono livre) pelo método titulométrico LQ: 0,600 mg/L	STANDARD METHODS 22 ^a Edição: Método: 4500-CO ₂ C e 2310 B
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA BRUTA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO ÁGUA TRATADA	Determinação de Característica de Organolépticas (Aspecto, cor, odor, sabor)	LANARA - MÉTODOS ANALÍTICOS OFICIAIS PARA CONTROLE DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL E SEUS INGREDIENTES - II MÉTODOS FÍSICOS E QUÍMICOS, BRASÍLIA, 1981.
	Determinação da turbidez pelo método nefelométrico Faixa: 0,5 NTU	STANDARD METHODS 22 ^a Edição: MÉTODO: 2130-B

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 9

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1295	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA BRUTA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO ÁGUA TRATADA	Determinação de cor aparente e verdadeira por espectrometria UV/VIS L.Q.: 8,00 uH ou (mgPt-Co/L)	STANDARD METHODS 22 ^a Edição: MÉTODO 2120-C
	Determinação de sólidos totais dissolvidos por secagem a 180°C	STANDARD METHODS 22 th Ed.: MÉTODO 2540-C.
	Determinação da condutividade eletrolítica Faixa: 0 à 19,999 µS/cm ²	STANDARD METHODS 22 ^a Edição: MÉTODO 2510-B
	Determinação da dureza pelo método titulométrico por EDTA LQ: 1,50 mgCaCO ₃ /L	STANDARD METHODS 22 ^a Edição: Método 2340-C
	Determinação de magnésio pelo método matemático (diferença entre a dureza total e a concentração de Ca como CaCO ₃) LQ: 1,50 mgCaCO ₃ /L	STANDARD METHODS 22 ^a Edição: MÉTODO 3500-Mg-B STANDARD METHODS 22 ^a Edição: MÉTODO 3500-Ca-B
	Determinação de cloreto pelo método titulométrico com adição de nitrato de mercúrio LQ: 4,50 mg/L	STANDARD METHODS 22 ^a Edição: MÉTODO 4500Cl-C
	Determinação de cloro residual pelo método colorimétrico com N, N-dietil-p-fenilenodiamina (DPD) LQ: 4,50 mg/L	STANDARD METHODS 22 ^a Edição: MÉTODO 4500-CL-G
	Determinação de fluoreto pelo método colorimétrico LQ: 0,300 mg/L	Método Kit Hach (Hexis Científica) adaptado de Standard Methods 22 ^a Edição. Método 4500.
	Determinação de nitrato pelo método espectrométrico de derivado secundário no ultravioleta (expresso como NO ₃) LQ: 2,20 mgNO ₃ /L	ABNT NBR 12620 - Águas - Determinação de Nitrato - Métodos do ácido cromotrópico e do ácido fenoldissulfônico. Setembro/1992

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 10

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1295	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA BRUTA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO ÁGUA TRATADA	Determinação de nitrato pelo método espectrométrico de derivado secundário no ultravioleta (expresso como N)[Cálculo] LQ: 0,700 mgNO ₃ - N/L	ABNT NBR 12620 - Águas - Determinação de Nitrato - Métodos do ácido cromotrópico e do ácido fenoldissulfônico. Setembro/1992
	Determinação de nitrito pelo método colorimétrico (expresso como NO ₂) LQ: 0,3 mgNO ₂ /L	STANDARD METHODS 22 ^a Edição: MÉTODO 4500-NO ₂ -B
	Determinação de nitrito pelo método colorimétrico (expresso como N) LQ: 0,10 mgNO ₂ - N/L	STANDARD METHODS 22 ^a Edição: MÉTODO 4500-NO ₂ -B
	Determinação de nitrogênio pelo método macro Kjeldahl LQ: 0,600 mg/L	STANDARD METHODS 22 ^a Edição: MÉTODO 4500-Norg B.
	Determinação de nitrogênio total (expresso como N) [Cálculo] LQ: 0,600 mg/L	STANDARD METHODS 22 ^a Edição: MÉTODO 4500-Norg B. STANDARD METHODS 22 ^a Edição: MÉTODO 4500-NO ₂ -B STANDARD METHODS 22 ^a Edição: MÉTODO 4500-NH ₃ B STANDARD METHODS 22 ^a Edição: MÉTODO 4500-NH ₃ C.
	Determinação de sulfato pelo método turbidimétrico LQ: 7,00 mg/L	STANDARD METHODS 22 ^a Edição: MÉTODO 4500-SO ₄ ²⁻ -E
	Determinação de sulfeto pelo método colorimétrico com azul de metileno LQ: 0,050 mg/L	STANDARD METHODS 22 ^a Edição: Método 4500 S-2 - C/D

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 11

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1295	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA BRUTA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO ÁGUA TRATADA	Determinação de surfactantes aniônicos pelo método colorimétrico para substâncias ativas ao azul de metileno (MBAS) LQ: 0,25 mg/L	STANDARD METHODS 22 ^a Edição: MÉTODO 5540-C
	Determinação de pH pelo método eletrométrico Faixa: 2 a 10	INSTITUTO ADOLFO LUTZ Métodos químicos e físicos para análise de alimentos, 4. ed. , 2008. Método 017/IV, 271/IV e 417/IV.
	Determinação da alcalinidade pelo método titulométrico (expresso como total) LQ: 0,500 mg/L	STANDARD METHODS 22 ^a Edição: MÉTODO 2320B
	Determinação da alcalinidade pelo método titulométrico (expresso como parcial) [Cálculo] LQ: 0,500 mg/L	STANDARD METHODS 22 ^a Edição: MÉTODO 2320B
	Determinação da alcalinidade pelo método titulométrico (expresso como carbonatos) [Cálculo] LQ: 0,500 mg/L	STANDARD METHODS 22 ^a Edição: MÉTODO 2320B
	Determinação da alcalinidade pelo método titulométrico (expresso como bicarbonatos) [Cálculo] LQ: 0,500 mg/L	STANDARD METHODS 22 ^a Edição: MÉTODO 2320B
	Determinação da alcalinidade pelo método titulométrico (expresso como hidróxidos) [Cálculo] LQ: 0,500 mg/L	STANDARD METHODS 22 ^a Edição: MÉTODO 2320B
	Determinação de acidez (dióxido de carbono livre) pelo método titulométrico LQ: 0,600 mg/L	STANDARD METHODS 22 ^a Edição: Método: 4500-CO ₂ C e 2310 B

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 12

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1295	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
CARNES PRODUTOS CÁRNEOS PESCADOS E PRODUTOS DA PESCA LEITES PRODUTOS LÁCTEOS VEGETAL IN NATURA ALIMENTOS PROCESSADOS ALIMENTOS PARA ANIMAIS	Bacillus cereus - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície LQ: 10 UFC/g e 1 UFC/mL	ISO 7932:2004
CARNES PRODUTOS CÁRNEOS PESCADOS E PRODUTOS DA PESCA ALIMENTOS PROCESADOS VEGETAIS IN NATURA LEITES PRODUTOS LÁCTEOS	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade LQ: 10 UFC/g e 1 UFC/mL	ISO 4833-1:2013
ÁGUA MINERAL GELO	Bactérias heterotróficas - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 1 UFC/mL	ISO 6222:1999
CARNES LEITES PRODUTOS LÁCTEOS PESCADOS E PRODUTOS DA PESCA VEGETAL IN NATURA SUCO DE FRUTAS	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 10 UFC/g e 1 UFC/mL	ISO 21527-1:2008
PRODUTOS CÁRNEOS ALIMENTOS PARA ANIMAIS ALIMENTOS PROCESSADOS	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 10 UFC/g e 1 UFC/mL	ISO 21527-2:2008
VEGETAIS IN NATURA	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 10 UFC/g e 1 UFC/mL	ISO 21527-2:2008
CARNES PRODUTOS CÁRNEOS LEITES PRODUTOS LÁCTEOS ALIMENTOS PROCESSADOS	Clostridium perfringens - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g e 1 UFC/mL	ISO 7937:2004

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 13

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1295	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
VEGETAIS IN NATURA PESCADOS E PRODUTOS DA PESCA ALIMENTOS PARA ANIMAIS	Clostridium perfringens - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g e 1 UFC/mL	ISO 7937:2004
CARNES PRODUTOS CÁRNEOS LEITES PRODUTOS LÁCTEOS ALIMENTOS PROCESSADOS PESCADOS E PRODUTOS DA PESCA ALIMENTOS PARA ANIMAIS VEGETAL IN NATURA	Clostrídios Sulfito Redutores - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g e 1 UFC/mL	ISO 15213:2003
ALIMENTOS PARA ANIMAIS VEGETAL IN NATURA LEITES PESCADOS E PRODUTOS DA PESCA ALIMENTOS PROCESSADOS CARNES	Coliformes Termotolerantes - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g e 1 UFC/mL	Instrução Normativa nº 62 de 26/08/2003 - MAPA
	Coliformes Totais – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g e 1 UFC/mL	ISO 4832:2006
ÁGUA MINERAL GELO	Coliformes totais e Escherichia coli - Determinação pela técnica de Presença/Ausência (substrato enzimático). Ensaio qualitativo (Presença/Ausência)	APHA. Standard of Methods for the Examination of Water and Wastewater, 9223 – 22ª Ed
	Coliformes totais e Escherichia coli - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante. LQ: 1 UFC/100 mL	ISO 9308-1:2014

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 14

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1295	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
ALIMENTOS PARA ANIMAIS VEGETAL IN NATURA LEITES PESCADOS E PRODUTOS DA PESCA ALIMENTOS PROCESSADOS CARNES	Enterobacteriaceae - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. (Petrifilm Enterobacteriaceae Count Plate method). LQ: 10 UFC/g e 1 UFC/mL	APHA. American Public Health Association. Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods. 5ª ed. 2015. Chapter 9.
	Escherichia coli - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g e 1 UFC/mL	ISO 16649-2:2001
	Estafilococos coagulase positiva - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 10 UFC/g e 1 UFC/mL	ISO 6888-1:1999
ALIMENTOS PARA ANIMAIS VEGETAL IN NATURA LEITES PESCADOS E PRODUTOS DA PESCA	Enterobacteriaceae – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g ou 1 UFC/mL	ISO 21528-2:2004
ALIMENTOS PROCESSADOS CARNES ÁGUA MINERAL GELO	Enterobacteriaceae – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g ou 1 UFC/mL	ISO 21528-2:2004
ALIMENTOS PROCESSADOS LEITES PRODUTOS LÁCTEOS PESCADOS E PRODUTOS DA PESCA CARNES PRODUTOS CARNEOS ALIMENTOS PARA ANIMAIS	Listeria monocytogenes - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência. (BAX®Automated System). Ensaio qualitativo (Presença/Ausência)	AOAC Official Methods of Analysis. Microbiological Methods 2003.12, 20 ed 2016.

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 15

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1295	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
CARNES PESCADOS E PRODUTOS DA PESCA VEGETAL IN NATURA	Listeria spp - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência Ensaio qualitativo (Presença/Ausência)	ISO 11290-1:1996
ALIMENTOS PROCESSADOS PRODUTOS LÁCTEOS ALIMENTOS PARA ANIMAIS	Listeria spp - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência Ensaio qualitativo (Presença/Ausência)	ISO 11290-1:1996
CARNES PESCADOS E PRODUTOS DA PESCA VEGETAL IN NATURA ALIMENTOS PROCESSADOS PRODUTOS LÁCTEOS ALIMENTOS PARA ANIMAIS	Listeria monocytogenes – Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência. (VIDAS) Ensaio qualitativo (Presença/Ausência)	AFNOR Certificate Number BIO-12/11-03/04
ALIMENTOS PARA ANIMAIS VEGETAL IN NATURA PESCADOS E PRODUTOS DA PESCA ALIMENTOS PROCESSADOS CARNES	Salmonella spp - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência. Ensaio qualitativo (Presença/Ausência)	FDA. BAM Bacteriological Analytical Manual. Chapter 12. Edição 2011
	Salmonella spp - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência. Ensaio qualitativo (Presença/Ausência)	ISO 6579:2002
	Salmonella spp – Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência. (BAX®Automated System). Ensaio qualitativo (Presença/Ausência)	AFNOR Certificate Number QUA-18/03-11/02
	Salmonella spp – Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência. (VIDAS) Ensaio qualitativo (Presença/Ausência)	AOAC Official Methods of Analysis. Microbiological - Official Method 2011.03, 20 ed 2016.

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 16

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1295	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
AMOSTRAS AMBIENTAIS (SWAB)	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade LQ: 1 UFC/mL	ISO 4833-1:2013
	Coliformes Totais – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/Swab 1 UFC/mL	ISO 4832:2006
	Coliformes Termotolerantes - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/Swab e 1 UFC/mL	Instrução Normativa nº 62 de 26/08/2003 – MAPA
	Enterobacteriaceae - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/Swab e 1 UFC/mL	ISO 21528-2:2004
	Escherichia coli - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/Swab e 1 UFC/mL	ISO 16649-2:2001
	Estafilococos coagulase positiva – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 1 UFC/mL ou 10 UFC/swab	ISO 6888-1:1999
	Listeria monocytogenes – Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência Ensaio qualitativo (Presença/Ausência)	ISO 11290-1:1996
	Listeria monocytogenes – Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência (BAX®Automated System) Ensaio qualitativo (Presença/Ausência)	AOAC Official Methods of Analysis. Microbiological Methods 2003.12, 20 ed 2016
	Listeria monocytogenes – Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência. (VIDAS) Ensaio qualitativo (Presença/Ausência)	AFNOR Certificate Number BIO-12/11-03/04
	Listeria spp – Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência (VIDAS). Ensaio qualitativo (Presença/Ausência)	AFNOR Certificate Number BIO-12/02-06/94

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 17

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1295	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
AMOSTRAS AMBIENTAIS (SWAB)	Listeria spp– Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência Ensaio qualitativo (Presença/Ausência)	ISO 11290-1:1996
	Salmonella spp – Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência. Ensaio qualitativo (Presença/Ausência)	ISO 6579:2002
	Salmonella spp – Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência. (BAX®Automated System). Ensaio qualitativo (Presença/Ausência)	AOAC Official Methods of Analysis. Microbiological Methods 2003.09, 20 ed 2016
	Salmonella spp – Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência. (VIDAS) Ensaio qualitativo (Presença/Ausência)	AOAC Official Methods of Analysis. Microbiological - Official Method 2011.03, 20 ed 2016.
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
AGUA PARA CONSUMO HUMANO	Bactérias heterotróficas - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 1 UFC/mL	ISO 6222:1999
	Coliformes totais e Escherichia coli - Determinação pela técnica de Presença/Ausência (substrato enzimático). Ensaio qualitativo (Presença/Ausência)	APHA. Standard of Methods for the Examination of Water and Wastewater, 9223 – 22ª Ed
	Coliformes totais e Escherichia coli - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante. LQ: 1 UFC/100 mL	ISO 9308-1:2014
	Enterobacteriaceae - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g e 1 UFC/mL	ISO 21528-2:2004
XXXX	XXXX	XXXX